



**ATA nº. 020 de 02 de Dezembro de 2025.**

Ao 2 (SEGUNDO) dias de dezembro e Dois mil e vinte e cinco (02.12.2025) as 18:00 horas, reuniram-se ordinariamente no Plenário “Jonas Pinheiro” da Câmara Municipal de Gaúcha do Norte, Estado de Mato Grosso, sítio Qd. 110, Lt. 01 Centro Político e Administrativo; os seguintes Vereadores, ISMAEL MAGALHÃES, KÁSSIA SORANZO, LAZARA GLÉSIA, PATRIK GARCIA, RONALDO RIBEIRO, VANICE OLIVEIRA, LORENA BRITO, JOSÉ MARIO ALIEVI e FLÁVIO KUNRATH. (conforme Art. 36, registra-se que a vereadora KÁSSIA SORANZO ausentou-se antes do término da sessão). A PRESIDENTE Vereadora LORENA BRITO, declarou sob a proteção de Deus aberta a 20º Sessão Ordinária de 2025, mediante normas regimentais desta Casa de Leis. - **ORDEM DO DIA** – Dando continuidade a Senhora Presidente solicitou ao Senhor RONALDO RIBEIRO, Segundo Secretário que auxiliasse os trabalhos da Mesa proferindo a leitura das seguintes matérias em pauta: Claro! Aqui está o texto único, com todas as indicações em sequência contínua e com “-” na frente de cada uma: - **INDICAÇÃO Nº 0169/2025, de autoria DA VEREADORA VANICE OLIVEIRA**, que “SUGERE AO PREFEITO MUNICIPAL ESTUDO DE VIABILIDADE PARA FORNECIMENTO DE LANCHE SIMPLES AOS PACIENTES QUE UTILIZAM O TRANSPORTE DE SAÚDE PELA MANHÃ COM DESTINO A CUIABÁ, PARA CONSULTAS, EXAMES E TRATAMENTOS MÉDICOS”. - **INDICAÇÃO Nº 0170/2025, de autoria DO VEREADOR FLÁVIO KUNRATH**, que “SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL A CRIAÇÃO DE UMA PASSARELA/RETORNO NAS PROXIMIDADES DA EMPRESA WP GRÃOS, NA SAÍDA PARA CANARANA, VISANDO MELHORAR A MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA”. - **INDICAÇÃO Nº 0171/2025, de autoria DO VEREADOR FLÁVIO KUNRATH**, que “REQUER PATROLAMENTO E MANUTENÇÃO DA ESTRADA VICINAL QUE SEGUE EM DIREÇÃO À LINHA ZEMOLIN, INICIANDO NA CHÁCARA DO SR. OSNILDO PEDROZO ATÉ A PROPRIEDADE DO SR. ELIAS E DA SRA. MARIA NONATO”. - **INDICAÇÃO Nº 0172/2025, de autoria DA VEREADORA LORENA BRUNA**, que “INDICA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE CINCO COMPUTADORES PARA O POSTO DE SAÚDE ERNESTO DOLEYS, VISANDO MELHORAR A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA”.-



**INDICAÇÃO Nº 0173/2025, de autoria DA VEREADORA LÁZARA GLEZIA**, que “PROPÕE À MESA DIRETORA A ELABORAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DE UM MANUAL COMPACTO DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, EM FORMATO ACESSÍVEL E COM CAPINHA COLORIDA, PARA AMPLA DISTRIBUIÇÃO À POPULAÇÃO, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES E SERVIDORES PÚBLICOS”. - **INDICAÇÃO Nº 0174/2025, de autoria DA VEREADORA LÁZARA GLEZIA**, que “SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL E À SECRETARIA DE OBRAS: 1. CASCALHAMENTO E RECUPERAÇÃO DA ESTRADA ENTRE A FAZENDA SOPRO DO MINUANO E O ABATEDOURO MIRASSOL, DETERIORADA PELAS CHUVAS E ESSENCIAL PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL; 2. INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO NA PONTE DO RIO MIRASSOL (LINHA BARRANCO ALTO, SENTIDO FAZENDA TRÊS COQUEIROS), PARA ALERTAR MOTORISTAS SOBRE RISCOS DE ACIDENTES DEVIDO À FALTA DE VISIBILIDADE”. – **ORDEM DO DIA – VETO TOTAL Nº 005/2025**, de autoria **DO EXECUTIVO MUNICIPAL**, que “VETA AS EMENDAS LEGISLATIVAS Nº 01 A 15/2025, APRESENTADAS AO PROJETO DE LEI Nº049/2025 PPA 2026 - 2029, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS”, o qual recebeu **PARECER PELA MANUTENÇÃO PARCIAL DO VETO, PERMANECENDO VALIDA APENAS A EMENDA Nº 01, FAVORÁVEL DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E FINANÇAS E ORÇAMENTOS**, sendo **APROVADO EM PLENÁRIO COM UM VOTO CONTRARIO DA VEREADORA KÁSSIA SORANZO.** **(SOLICITADO A VEREADORA KASSIA SORANZO SOLICITOU QUE CONSTASSE EM ATA A DISCUSSAO DO VETO.** Após a leitura do mesmo, foi colocado em discussão onde a nobre perguntou a presidente se seria sobre a totalidade e a mesma a respondeu que ela poderia fazer a cada ponto ou da maneira que preferisse no seu momento de discussão, e a vereadora Kassia pede se no momento de votação será de uma a uma e a presidente responde que será o texto da forma como veio, e ela responde que pediu somente para se orientar e saber a forma que iria proceder. A vereadora Kássia Soranzo então inicia seu momento de discussão e diz que já que não tinha sido lido as emendas ela tinha feito o convite a população para estar presente e que não trabalha com cortina de fumaça informa que ira fazer as leituras das emendas que estavam sendo suprimidas no dia e dos vetos que estavam sendo aprovados e posteriormente seu voto. Fala que tem 5 min como autora na discussão geral e mais tempo como autora das emendas. Inicia a leitura das emendas



de 01 a 15 e explica cada uma delas. Após faz a leitura do seu voto que diz que fez a leitura e explicou uma por uma já que foi negado a leitura. Na leitura do seu voto A vereadora Kássia declarou seu voto pela derrubada dos vetos apresentados pelo Executivo às suas emendas, justificando que tais propostas não criam despesas, não instituem cargos e não alteram a estrutura administrativa, ressaltando que se tratam apenas de programas de orientação e sugestões, cabendo ao Executivo decidir como alocar os recursos. Destacou que suas emendas não impõem valores automáticos em programas específicos, apenas orientam o Executivo a observar pautas como mães atípicas, transporte escolar e demandas dos idosos, relatando que recebeu reclamações de idosos insatisfeitos com atividades oferecidas, como dança, e que solicitaram programas voltados para pintura, música e outras opções culturais, afirmando que a criação do programa foi uma solicitação direta da classe idosa. Pontuou que suas propostas organizam e detalham o planejamento dos programas, estabelecendo metas, relatórios e diretrizes necessárias à boa gestão, aumentando a transparência e eficiência por meio de acompanhamento técnico e financeiro, ressaltando que os vetos impedem maior transparência, contrariando inclusive leis federais. Enfatizou que suas emendas fortalecem a atuação fiscalizadora da Câmara sem invadir competências exclusivas do Executivo, citando precedentes jurídicos que confirmam a possibilidade de vereadores apresentarem programas que não geram despesas automáticas, como a ADI 484048, mencionando ainda decisão da ministra Cármem Lúcia que estabelece que matéria orçamentária deve ser tratada por lei formal, sendo inconstitucional sua modificação por ato administrativo, além de acórdão de 2019 e decisão do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (processo 2443/2020), que apontam a necessidade de indicadores e metas para garantir transparência e avaliação de resultados. A vereadora afirmou que suas emendas atendem diretamente às promessas de campanha e ao plano de governo do prefeito Ari, registrado no Tribunal de Contas, mas que contraditoriamente foram vetadas pelo próprio Executivo, reforçando que seu voto pela rejeição dos vetos é coerente com as promessas feitas ao povo e visa garantir planejamento e controle. Concluiu que apenas sistematizou em suas emendas o planejamento prometido pelo prefeito durante a campanha, o qual foi desconsiderado, ressaltando que o Plano Plurianual (PPA), de quatro anos, é o



principal instrumento de planejamento, superior à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, e que sua proposta buscava assegurar que os compromissos de campanha fossem refletidos nesse plano. Por fim, reafirmou seu voto pela derrubada dos vetos, destacando que cumpriu seu dever de casa, apresentou fundamentações e que suas propostas tratam de sugestões legítimas, em conformidade com a legislação e com as demandas da população. - A vereadora **Lázara Glésia**, durante a discussão, dirigiu-se à população afirmando que, talvez, a vereadora Cássia não tivesse conhecimento, mas houve uma assembleia realizada pelo Departamento de Cultura, sob responsabilidade da senhora meire, na qual ela foi a única vereadora presente. Ressaltou que todas as associações, comunidades e entidades religiosas foram convidadas e que os pontos tratados foram divulgados em suas redes sociais. Informou que solicitará à assessoria o protocolo de ofício contendo as diversas propostas de melhorias para o município de Gaúcha do Norte. Destacou a presença de representantes indígenas, como João e outro cujo nome não recordava, e que vários projetos já estão sendo executados pela gestão. Explicou que as ideias apresentadas poderiam ter sido sugeridas por qualquer cidadão ou vereador, e que ela própria expôs suas propostas ponto a ponto, abrangendo diversos setores, como artesanato e música, mencionando inclusive iniciativas ligadas à igreja batista. Reforçou que todas as suas sugestões estão registradas em suas redes sociais e que a assembleia foi uma oportunidade aberta à participação de toda a população e dos vereadores. Em relação às emendas apresentadas, afirmou que, embora tenham boas intenções, são juridicamente inconstitucionais, pois a maior parte delas cria programas, atribuições e obrigações para secretarias e para o quadro de pessoal, matérias que são de iniciativa exclusiva do Executivo, conforme o artigo 46 da Lei Orgânica. Acrescentou que outras emendas geram burocracias que engessam o planejamento e prejudicam a eficiência da gestão, violando o artigo 80. Destacou que a questão não é de mérito, mas de legalidade e respeito à separação dos poderes. Como presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, declarou ter o dever de resguardar a Câmara e evitar riscos jurídicos para o município. Concluiu sua fala reafirmando esse compromisso. A VEREADORA KÁSSIA SOLICITA UM APARTE E DIZ sobre vereadora, essa reunião que a senhora falou, eu lembro que é sobre cultura, né, que foi uma reunião que a secretaria



Meiri agendou. E A VEREADORA LAZARA RESPONDE Não era uma reunião, foi uma audiência, tava no grupo dos vereadores. Eu fui a única vereadora que fui lá. A VEREADORA KASSIA DIZ Sim. Foi uma audiência feita sobre cultura. Sobre qual era a matéria? VEREADORA LAZARA DIZ Não era sobre cultura. Eu vou protocolar e depois você verifica. A PRESIDENTE LORENA INTERVEM E FALA QUE ESTAO EM ASSUNTOS PARALELOS. A VEREDORA KÁSSIA RESPONDE A MESMA Estou tirando uma dúvida, licença excelência. A PRESIDENTE PEDE E ELA POR QUETSAO DE ORDEM E ELA RESPONDE A “Senhora, a senhora está me atrapalhando, eu não terminei.” A presidente Lorena respondeu: “Questão de ordem é um minuto.. A senhora já perguntou e a nobre já respondeu. Parte a parte não é a segunda fala.” A vereadora Kássia insistiu: “Com licença, eu não terminei a minha fala. Mas não deu. Ô Lorena, não deu um minuto, não deu um minuto.” A presidente replicou: “Eu fiz, vereadora Lorena. Enfim, eu gostaria de dizer que a reunião não é compromisso. Compromisso é lei, reunião não é compromisso.” A vereadora Kássia ainda interveio: “Questão de ordem, magistrada desliga, magistrada.” A presidente Lorena concluiu: “Nobre respeito, por gentileza. Já respondi. Mais algum vereador para fazer a discussão? O vereador Flávio Kunrath iniciou sua fala destacando que era a primeira vez que participava de uma discussão a respeito do trabalho da vereadora Kássia, reconhecendo o esforço realizado, mas afirmando que nenhum vereador tem autoridade para criar programas e encaminhar diretamente ao prefeito municipal. Ressaltou que o papel da Câmara é votar e deliberar, mas não impor atribuições ao Executivo. Observou que a discussão estava se confundindo com o orçamento anual e alertou que, no próximo ano, poderia haver dificuldades para o prefeito pagar funcionários e cumprir obrigações caso o orçamento fosse comprometido. Declarou que, em sua visão, os vetos apresentados são necessários e que considerava infantil a tentativa de derrubá-los. O vereador enfatizou que é preciso ter respeito e não apenas animar a plateia, colocando na cabeça da população ideias que poderiam ser resolvidas de forma mais adequada. Pediu desculpas à população e à vereadora Kássia, reconhecendo o trabalho dela como parlamentar, mas criticando a forma como as propostas foram trazidas à Câmara, gerando intrigas antigas. Reiterou seu posicionamento pela manutenção dos vetos, afirmando que o poder de decisão sobre programas e atribuições



é exclusivo do Executivo e que o Legislativo não tem essa competência. Concluiu agradecendo e reafirmando que seu voto é pela manutenção dos vetos. **APÓS O VEREDOR RONALDO** iniciou sua fala agradecendo à vereadora Kássia pelo trabalho de criar vários programas, reconhecendo o esforço e a importância das propostas, ressaltando que em sua opinião o Plano Plurianual poderia muito bem conter os programas sugeridos pela colega, pois são bons e relevantes, no entanto destacou que não cabe ao vereador criar programas, sendo esta uma atribuição exclusiva do Executivo, parabenizou a vereadora pelo trabalho mas reforçou que juridicamente não é permitido ao Legislativo instituir programas no PPA, explicou que as modificações apresentadas foram discutidas, apoiadas e votadas mas posteriormente encaminhadas ao jurídico que apontou a constitucionalidade resultando nos vetos, lembrou que em um caso específico o veto foi retirado porque havia tentativa de incluir o VPA sem consulta aos vereadores e à Câmara situação que não foi aceita, no restante afirmou que se tratava de criação de programas competência exclusiva do Executivo, enfatizou que não se trata de oposição às ideias mas de respeito às atribuições legais, questionou se dois jurídicos e oito vereadores poderiam estar errados reforçando que todos discutiram e chegaram à conclusão de que o vereador não pode criar programas, destacou que o trabalho do Legislativo tem limites bem definidos e que a criação de programas é prerrogativa do Executivo, concluiu sua fala reiterando o reconhecimento ao trabalho da vereadora Kássia mas reafirmando que não é função do vereador instituir programas sendo esta uma responsabilidade exclusiva do Executivo. **APÓS O VEREADOR PATRIK** cumprimentou o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão, agradecendo pela participação, afirmou que a questão era simples, lembrando que da outra vez o veto veio para a Câmara, foi aceito, encaminhado ao Executivo e retornou novamente com veto, relatou que os vereadores se reuniram por cerca de duas horas discutindo e buscando parecer jurídico e que apenas o veto número um não gerou problema, sendo favorável a sua manutenção, explicou que não foi aceito porque o Executivo teria o poder de alterar o PPA sem passar pelo Legislativo, o que não seria possível por se tratar de matéria regida por lei federal, por isso o veto foi mantido, destacou que os demais pontos são simples, pois criam programas, e que não é competência do Legislativo mandar programas para o



Executivo, reforçando que tais emendas são inconstitucionais, declarou ser favorável aos vetos, acrescentou que se sente chateado porque não é de sua postura, nem acredita ser da de outros vereadores, querer colocar ideias na cabeça da população de forma equivocada, criticou atitudes de quem faz política em cima de determinados assuntos e tenta manipular a opinião pública, reafirmando sua posição pela legalidade e pela manutenção dos vetos. O vereador Patrik Garcia prosseguiu em sua fala dizendo que ficava chateado com atitudes de pessoas que faziam política em cima de determinados assuntos e tentavam colocar ideias equivocadas na cabeça da população, nesse momento a vereadora Kássia pediu questão de ordem e tentou intervir, Patrik respondeu de forma firme “não cedo”, a presidente Lorena imediatamente interveio pedindo pela ordem e solicitando que fosse mantido o decoro nas sessões, reforçando que todos deveriam organizar a fala e respeitar o andamento da discussão, Patrik concluiu reiterando que não era de seu caráter nem acreditava ser de outros vereadores fazer política dessa forma e Lorena encerrou pedindo organização e chamando novamente a sessão à ordem. NESTE MOMENTO É VOTADO O PARECER DAS COMISSOES E A VEREDORA KASSIA É CONTRA. Após é colocado em votação o veto A presidente Lorena declarou que a sessão seguiria para a votação do veto, explicando que a votação manteria o artigo número um e os demais itens concordando com o veto da prefeitura, nesse momento a vereadora Kássia pediu pela ordem afirmando que a votação estava sendo induzida e que deveria ocorrer emenda por emenda, ressaltou que não se poderia escolher em pacote, sendo necessário optar pelo total ou parcial, manifestou sua posição e solicitou que constasse em ata, pedindo por gentileza que fosse registrado, mencionou ainda que o artigo número 30 deveria ser tratado na próxima sessão, ao que a presidente Lorena respondeu que a vereadora ficava livre para fazer a retificação e que a ordem regimental dos trabalhos seria seguida, prosseguindo Lorena explicou que o veto havia sido aprovado pela comissão e que o parecer das comissões indicava que o item número um seria mantido e os demais vetos seriam concordados pelos vereadores, encaminhou então para a votação, declarou que os vereadores que aprovassessem permanecessem como estavam e que os contrários se levantassem, concluindo que o veto estava aprovado com um voto contrário da vereadora Kássia Soranzo.) - **PROJETO DE LEI Nº 030/2025**, de autoria DO



**LEGISLATIVO MUNICIPAL, VEREADORA KÁSSIA SORANZO**, que “DISPOE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE REPRESENTATES DE BAIRROS NO MUNICIPIO DE GAUCHA DO NORTE - MT, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS”, o qual recebeu **PEDIDO DE VISTAS, PELA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO VEREADORA LÁZARA GLEZIA.** - **PROJETO DE LEI Nº 078/2025**, de autoria **DO EXECUTIVO MUNICIPAL**, que “ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 682, DE 18 DE JUNHO DE 2015, QUE DISPOE SOBRE A APROVAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO DO RESIDENCIAL JARDIM EUROPA, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS”, o qual recebeu **PARECER FAVORÁVEL DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E OBRAS, SERVIÇOS PUBLICOS E OUTRAS ATIVIDADES.** - Cumpridas as formalidades legais a palavra foi colocada à disposição dos Vereadores inscritos. - A vereadora **KÁSSIA SORANZO** inicia cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Fala que não esta colocado nada na cabeça de ninguém ,pois tem ali pessoas formadas, e não são pessoa ignorantes, que estão falando que quem está ali não tem capacidade de discernir o que é certo e errado, e diz que conseguem sim. Fala que vai ler uma decisão do STF, pois querem por ela de doida, intrigueira e baraqueira porque mostra a verdade. Fala que aqui não tem companheiro e que vai continuar assim firme e forte e esse vai ser seu posicionamento ate o fim, e diz aos que estiverem achando ruim para por na banca e caçar a mesma ou chorar na cama que é um lugar quente, porque ela vai continuar assim. Fala que a adim 2238 STF número do ministro Celso de melo afirma que o PPA é um instrumento de planejamento e não de execução orçamentaria e pede que anotem para consultar já que querem por ela de louca. Continua e diz que por isso o legislativo pode incluir programas, ações e diretrizes no PPA, e que não há vícios de iniciativa quando a emenda parlamentar não cria despesas obrigatórias, não fixa valores, não cria cargos e não interfere na execução, é vedado apenas em obrigações financeiras automáticas. Diz que é uma amadora na politica mais que ralou pra caramba nesses 15 anos em que esta tendo contato com o jurídico, e não é porque é uma vereadora de interior ou uma advogada de interior que é ignorante, fala que estuda e que está ali por mérito e que ninguém vai a desmerecer falando que a mesma esta fazendo picuinha pois esse é seu trabalho, e diz que não está colocando nada na cabeça da população e que pediu apenas para estarem



presente e que falou muito bem nos seus vídeos de convite que sim colocou emendas e elas seriam vetadas e como esta sendo agora, nada mais e nada menos que isso. Fala que é uma hipocrisia uma câmara legislativa que aprovou a dispensação de receita de 5 milhões e isso é permito, isso é legal, e questiona que se é tão legal porque não foi feito um acordo com o ministério público nos próprios autos do processo que o jardim Europa estava sofrendo, e diz que se é legal não precisa passar pela Câmara, diz que não é legal e que isso ainda vai dar pano pra manga e que vai achar muito bom pra vereador aprender puxar sardinha de executivo e ficar desmerecendo vereador que está fiscalizando porque não gosta que fale a verdade. Diz a vereadora Lazara que ela gosta muito de dizer sobre inconstitucionalidade e pede a mesma sobre o que ela diz sobre o projeto dela que foi aprovado la da igreja de Botuvera para declarar patrimônio publico que diz sim expressamente no projeto de lei que é obrigação da gestão a manutenção daquela igreja e quiseram colocar ela de louca porque estava falando que não é verdade, fala que pegaram um projeto de lei sem estudo nenhum colocando formalidade de tombamento e que o mesmo pede estudo técnico, que um estudo demorado com varias assinaturas de profissionais, diz que a nobre vereadora presidente da Comissão de redação e justiça, que sabe muito de legalidade e constitucionalidade mais que só sabe apontar nos projetos da colega e pede para a mesma pontar a ilegalidade nos próprios projetos e nos do executivo e pedir vistas do projeto do executivo também. fala que é uma baita de uma hipocrisia querer a colocar de louca porque chamou a população e fala que ali tem gente muito inteligente e que chegaram com as próprias pernas lá e saber discernir quem esta certo e quem está errado, e que não vai levar a fama de quem está mentindo não e isso está nos documentos, e um pouquinho mais de estudo não faz mal pra ninguém. Fala que não entende de administração como falaram para ela esses dias e que disseram para ela que ela fica jogando na cara que é melhor que os outros e fala que não, que só pede para estudarem um pouquinho mais para ela não ficar parecendo uma otária ali. Fala que a pessoa pediu se ela entende de administração e não teve nem a oportunidade de responder, mais que agora responde que não entende mais que se tiver responsabilidade de assumir um lugar que ela tenha que entender vai estudar para não passar vergonha. Sem mais agradece a todos e finaliza sua fala. - A vereadora **VANICE OLIVEIRA** inicia



cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Fala que vai ter que trazer mais projetos como o da noite para trazer a câmara tantas pessoas com no dia, porque nas últimas sessões na câmara só tinha os funcionários e vereadores, e deixa o convite para participarem. Reconhece que as emendas da nobre vereadora Kássia são muito validas, e deixa que o parecer dela enquanto a isso não só como relatora mais como vereadora, diz que também valorizam os programas, as políticas públicas e tudo que envolve a comunidade e traga benefícios seja pro idoso, esporte ou para pessoas com necessidades especiais. Diz que ninguém está contra esses projetos, só que para que possam ser implementados eles têm que estar dentro da lei e que não tem como fazer se não estiver dentro de suas competências e dentro da legalidade, pois não estão fechando olho para a política e que a gestão em si não está, inclusive já é feito onde os idosos tem muitas atividades, o esporte. Fala que é muito criticado o tanto que os ônibus andam levando aluno para e pra cá para participarem de eventos esportivos em outras cidades e municípios, e até em outro país e depois falam que não são feitas essas políticas. Diz que se fala tanto em sororidade, em trabalhar junto e estar junto, que se fala mais que não consegue fazer e colocar em prática. Fala que é muito bonito falar mais que não consegue por em prática. Sobre o fato da administração fala que foi ela quem falou e diz que falou porque o tempo inteiro ela fala para eles que precisam estudar mais, e diz que foram eleitos pelo povo e que se as pessoas não vissem capacidade neles não estariam onde estão representando o povo, diz que dão o melhor e que se fosse critério ser advogado para ser vereador tinha que tirar desde presidente da república e muitos outros prefeitos e deputados. Fala que estão dando o melhor dentro do que conseguem pois não é fácil, e tudo se baseia em leis, sem olhar partido, fala que um projeto mal feito e inconstitucional vai travar o município. Fala que hoje é uma administradora e se questiona assim como os outros sobre estudar, mas que são vereadores e comunidade, e que ali não são todos que tem formação, explica que falou sobre administração pois tem uma empresa a 15 anos e que tem muita capacidade de gerir a mesma e também tem capacidade de estar como vereadora tomando decisões. Fala que tem que se ter um cuidado na hora de avaliar vídeos, e fala que se quiserem os números das leis que falou enquanto relatora e vereadora só pedir que ela vai mandar e pedem que vejam pois é



bom para saberem. Fala que estão dando seu melhor e que tem responsabilidades pede para pesquisarem antes de tomar qualquer decisão. Agradece a todos e pede desculpas e diz que uma câmara deve estar unida caso contrário quem perde é o povo. Sem mais, finaliza sua fala. - O vereador **FLAVIO KUNRATH** **inicia** cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Agradece ao Deputado Faissal Calil onde no dia 18/10 esteve em Cuiabá e solicitou ao mesmo fazer uma indicação da MT 129 onde tem o trecho 1 e 2 que esta sem a sinalização e fez a indicação e junto com vereador Jose fez e vai colocar e agradece o atendimento. Com todo respeito diz que gosta e admira o trabalho da vereadora Kássia, mais que devem ter a postura de levar para perto de casa a parte política, diz que não é fazer política mais que não podem criar, igual foi colocado programa e pôr no PPA. Fala que o vereador Fabio sabe que em seu primeiro colocou a secretaria da agricultura e teve o veto para não cair sobre o presidente da casa pediu para os vereadores aprovarem o veto do prefeito e já sabe como é. Tudo tem eu ser colocado como é e diz que corrigiram o veto numero 1 e explica sobre. Sobre o orçamento fala que estão vencendo o mês e que se prolongam o veto do PPA não conseguem votar o orçamento anual para o próximo ano e isso é ruim para o município e quem perde com isso é a população. Sobre o plano Diretor diz que o prefeito está trabalhando nisso e que não é de uma hora para outra. Fala que respeita o voto de cada um sobre todas as colocações e que cada um faz o seu conforme julga melhor e que não precisa fazer fuzuê. Fala sobre o projeto Jardim Europa e explica que faltava água sempre e explica que muito do problema era lá e que resolveu muito no município e diz que todos só tem a ganhar com isso. Sem mais finaliza sua fala. - O vereador **PATRIK GARCIA** **inicia** cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Diz que é difícil falar pois sempre falam que são em 9 e cada um tem sua posição e decisão, que as vezes discutem mais que sempre se resolvem. Sobre a vereadora Kassia diz que não é a primeira vez e que não pode ir contra ela que se for você está errado e assim vai na cabeça da população. Fala que cada um faz sua politica e que se ela quer fazer a politica dela em cima de projeto que vem pra Câmara falando mentira o problema é dela e ele não vai interferir nisso. Agradece a Deus por mais uma sessão e sem mais finaliza sua fala. - O vereador **JOSE MARIO ALIEVI** **inicia** cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Explica sobre os vetos que votaram



na sessão e diz que foi a tarde na escola buscar seu filho e uma mae o parou e pediu o que ia ter na câmara em relação ao PPA que seria aprovado os vetos do prefeito e inclusive vao proibir e que o prefeito não teria mais compromisso nenhum com as crianças atípicas do nossos município, onde a mãe estava muito preocupada pois tem uma filha que não iria mais receber ajuda do município, diz que sabem e tem conhecimento de que o prefeito tem vários projetos para dar um atendimento mais digno para essas crianças e que já terão melhores atendimentos, ao contrario do que foi colocado na cabeça dessas mães. Fala que veio de uma família muito pobre, que não teve oportunidade e nem dinheiro para fazer uma faculdade, mas que a maior faculdade que teve na vida foi o respeito com as pessoas e que seu pai sempre o ensinou a falar a verdade e que a partir do momento que se conta uma palavra mal falada na sociedade gera transtorno e falta de respeito e profissionalismo com os colegas e transtorno perante a sociedade. Fala que são funcionários da câmara e responsáveis por uma população e tem que saber o que se fala na rua para não jogar um colega contra outro. Pede perdão por suas palavras e nervosismo e sem mis finaliza sua fala. - A vereadora **LAZARA GLEZIA** inicia cumprimentando e agradecendo todos presença. Fala que vem na tribuna se defender pois tem que fazer isso quando seu nome é citado. Pede a deus sabedoria e diz que não estão ali por acaso e que estudam os projetos, diz que independente de ser advogado ou não estão ali, fala que estudou direito em uma época bem diferente da de hoje e que estudou o código civil 16. Fala que as comissões sempre vêm e estudam os projetos que são apresentados, e que muitas vezes discutem entre si. Fala que vai usar o nome da nobre vereadora que se retirou e diz que todos os vereadores no inicio estavam em todas as comissões e que ela pediu para tirar o nome dela de todas, e diz que acredita que as vezes se geram esses conflitos porque ela não participa das comissões igual ao demais, mais que ao principio todos estudam os projetos. Sobre o pedido de vistas fala que pediu porque teve dúvidas, diz que trabalha em associação e com cooperativas a mais de 15 anos e sabe como elas funcionam. Sobre ao pacote de emendas e programas diz que falou sim que são inconstitucionais e que não precisa ser advogada ou no para ler a constituição e ver que são e que estão criando sim programas que vão onerar a gestão e farão todos responsáveis. Fala um pouco sobre uma reunião que participaram e



apresentou varias ideias e protocolou. Referente ao relato do vereador Jose Mário diz que recebeu varias mensagens de pessoas falando que iriam ir na câmara e diz que fica triste. Diz que ainda está aprendendo a ser vereadora e que não vai parar de estudar. Fala sobre o ofício que fez em novembro solicitando melhorias quanto as crianças atípicas e fala sobre um projeto da deputada Gisela Simona. Referente a esses programas fala eu já fui em viagem como prefeito e sua esposa onde visitaram um centro de autismo para verificar como ele era. Fala que foi em Campinápolis verificar projetos também, assim como foi a Sorriso e várzea grande e que a gestão esta preocupada com essas crianças e que vão sim atras de melhorias. Referente a emenda da Gisela Simona diz que já está na conta da prefeitura e que vai fazer a diferença do município. Fala um pouco sobre as senhoras que fazem pintura no centro dos idosos para superar depressão e fala também que fez uma indicação e que designaram uma pessoa para ajudar os idosos quanto como tirar o desconto da fraude da aposentadoria. Fala que os vereadores não tem competência para criar certas coisas. Fala sobre a Câmara Itinerante e que foi muito bom. Sem mais faz suas considerações finais e finaliza sua fala. - A vereadora **LORENA BRITO** inicia cumprimentando e agradecendo todos presença. Fala que não vai falar nada sobre mérito de jurisprudência pois já foi abordado, mas diz que o STF tem outras três resoluções que falam a respeito da questão que está sendo colocada ali a respeito de como se deve apresentar essas emendas modificativas. Fala que o PPA é um projeto que veio para câmara em desde o final de julho desde antes do recesso e que todos os vereadores já tinham conhecimento dele, que já estava no grupo e todos tinham ciência. Ele veio para câmara e o vereador tem todo esse tempo para estudar e o mesmo ser votado em dois turnos. Hoje recebeu uma foto e seguido de uma cobrança que dizia a assim O FUTURO DAS POLITICAS PUBLICAS DOS PROXIMOS 4 ANOS SERA DECIDIDO HOJE, e pede aos poucos que ficaram ali que se essas emendas são tão essências assim para os próximos 4 anos porque elas não foram apresentadas nos meses anteriores, diz que as mesmas só foram apresentadas quando foi feita a votação aprovada por todas na primeira fase e na segunda fase no dia 04/11 as emendas foram protocoladas na secretaria da Câmara dia 03/11 um dia antes, e que isso significa que não teve tempo hábil para se estudar melhor e fazer com que estivesse sido incluído no PPA e frisa



novamente que foi disponibilizado em julho. Diz que nenhum dos vereadores é contra os idosos e nem contra as crianças atípicas, muito pelo contrário pois já existem várias emendas já disponibilizadas para essas emendas publicas e todos tem seu compromisso. Fala que o problema não é o mérito da questão, pois todas são nobres e sabe que dói elas não estarem no PPA, mas que infelizmente não foram apresentadas no tempo certo, e que tiveram 4 meses e só foram no ultimo dia da votação do PPA e pede que se se isso é realmente uma preocupação com essas questões ou é para fim político e like no Instagram ? pois tudo tem que ser discutido, fala que a sua proposta foi inclusa no mesmo pois apresentou em setembro, assim como a LOA. DIZ que precisa ter planejamento e que isso é um trabalho serio e que as coisas não funcionam assim e ai quer fazer pressão politica se valendo da falta de conhecimento da população de como acontece os trmites , pois existe ordens assim como na casa de cada um, e tudo tem um tempo e que as emendas foram apresentadas em cima da hora e o projeto já passou, fala que não é sobre o mérito das propostas e sim sobre o texto que não está correto, coisa que facilmente podia ser feito se tivesse sido protocolado no tempo certo. Sem mais finaliza sua fala. - Não tendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a presente Sessão, e após lavrada a presente ata será lida, discutida e aprovada e assinada por mim 1º Secretário e pelo Presidente.

ISMAEL DOS SANTOS MAGALHÃES

.....  
LORENA BRUNA BRITO DE MELO